ALESSANDRA DA COSTA FABRÍCIO

No vídeo “Qual a real contribuição do BIM para o desempenho, produtividade e custos?”, apresentado pela palestrante Priscila de Castro Ribeiro, chama a atenção para o desenvolvimento das tecnologias ao passar dos anos. Cita como exemplo a China como grande desenvolvedora da tecnologia, e enfatiza que as melhorias nas obras são mais focadas em segurança do trabalho.

A palestrante destaca principalmente o fato de que o Brasil e alguns países subdesenvolvidos produzem menos do que outros países considerados desenvolvidos. Isto se da muitas vezes pela falta de investimentos, mão de obra qualificada ou a baixa demanda em tempos de recessão. A construção civil está também muito atrás de outros setores, tendo consideráveis quedas no seu desenvolvimento ao longo dos anos. Alguns dos motivos que causam essa queda são: a falta de apoio em tecnologias; em relação a outros setores, esta área é a que mais faz uso de trabalhadores que de máquinas, tendência mais comum em países com mão de obra barata; em muitos países, este custo muitas vezes estimula as empresas a substituir os trabalhadores.

Ao mesmo tempo, esta situação também possui soluções. Primeiramente, é sempre importante buscar o planejamento. Após repensar os métodos, ao se investir em tecnologias, com o passar do tempo as empresas estarão mais introduzidas neste meio e assim entregar de maneira mais rápida os projetos. Retornando à China, um país que investe bastante em tecnologia, a área de construção nesse país faz uso de softwares com modelos em 3D, automação de tarefas e construções modulares. Estima – se que é capaz de produzir um edifício de 57 andares em 19 dias.

O uso destes avanços tecnológicos é uma opção bastante viável dentro do mercado de trabalho. “Máquinas, equipamentos e softwares possibilitam trabalhar de forma híbrida, fazendo com que o escritório e obra funcionem em sincronia, controlando a gestão de projetos, segurança no trabalho, descarte de resíduos e até a entrega efetiva da unidade ao comprador”, afirma a Priscila. No entanto, não basta somente investir somente em tecnologias sem que invista no aprendizado de seus funcionários. É importante que haja esse investimento para não descartar as possibilidades que há de se obter funcionários neste método híbrido.

A palestrante ressalta também análises que ela fez em sua empresa após o uso do conceito BIM. No quadro quantitativo de melhorias destaca o projeto, assertividade, visualização, transparência do cliente, e destaca também áreas de produtividade, como o de planejamento, projeto, construção e operação.

Este conceito possui alguns diferenciais para a construção virtual, além das melhorias citadas. Melhora na eficiência de suprimentos, mitigação de riscos, transparência nas informações entre contratante e contratado, etc. O uso do BIM pode ser destacado por: estudo de vizinhos, plano de ataque (estrutura e fundação), locação dos balancins, interferência dos equipamentos, canteiro de obra, questionamentos de obra, incompatibilidade 3D. Ressalta o fato de que, para utilizar este conceito, não basta somente saber como construir, e sim também como desconstruir. É necessário analisar todas as hipóteses, fatores dentro da parte de planejamento. Além destes, é importante também a relação contratante e contratado, nas amostras de projeto, de quantitativos, de orçamento. Para uso deste método, é importante fazer uso de dentro da obra, e deixar os métodos tradicionais um pouco de lado. Assim, é mais preciso a retirada de dúvidas.

Dentro da área de planejamento, requer preparação. As vantagens do uso do BIM para planos está indicado dentro de diversas possibilidades, como o uso do modelo 4D para evidenciar a assertividade das atividades; o caminho crítico é acompanhado com mais precisão; o acompanhamento físico financeiro junto com o visual obtendo transparência pelo cliente; os quantitativos não deixam dúvidas no modelo de levantamento e visam mitigar aditivos; e, por fim, o modelo esclarece dúvidas de interpretação de projeto e garante maior aproximação entre os envolvidos. Um dos maiores ganhos está na redução de tempo de entrega de projeto.

Por fim, a engenheira faz apresentações sobre diversos projetos efetuados por sua empresa, e esclarece a eficácia deste método nas obras. Faz comparações com os projetos antes e depois do conceito BIM, e a diferença é considerável.

Rica em dados e exemplos internacionais, esta palestra é útil para entender a respeito deste conceito tão importante para os avanços tecnológicos nesta área, o que torna o BIM extremamente atual para estudiosos das diversas áreas dentro da construção civil.